

## O P A L H A Ç O

*O Palhaço alegra o povo,  
 Improvisa graças mil,  
 Amigo sempre gentil  
 Na tarefa de ensinar...  
 Depois volta ao camarim  
 - Refúgio que ninguém vê -  
 E sem explicar por que  
 O pobre põe-se a chorar.*

## F É E D E F E S A

*Dizia ser só de Deus.  
 Certa noite, achou, de estalo,  
 Pobre gatuno a furtá-lo...  
 Ele falou: "meu irmão,  
 Confia em Deus e cai fora,  
 Furto, entre nós, é um pecado!..."  
 Mas trazia com cuidado  
 Grande porrete na mão.*